

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GIL VICENTE





CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

3.º Ciclo do Ensino Básico | **DISCIPLINA de VOZ** 7.º, 8.º e 9.º ANOS

A avaliação constitui um processo regulador do ensino e da aprendizagem, que orienta o percurso escolar dos alunos, incide sobre as aprendizagens por eles desenvolvidas, tendo por referência as <u>Aprendizagens Essenciais</u>, certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente as atitudes e as capacidades desenvolvidas, bem como os saberes adquiridos no âmbito das áreas de competências inscritas no <u>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</u>, traduzindo-se num juízo globalizante em que as diversas competências terão os seguintes pesos:

		DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Don do ~~	INSTRUMENTOS
		DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Ponderação	DE AVALIAÇÃO
		RECONHECIMENTO e IDENTIFICAÇÃO		
	S	 A1 - Reconhecer o vocabulário específico da voz. A2 - Desenvolver a memória auditiva. A3 - Identificar a musicalidade da voz na emissão de uma mensagem. A4 - Reconhecer o papel da voz enquanto valência fundamental para a plenitude do intérprete. A5 - Adequar os conceitos-chave de ritmo, som e silêncio ao contexto da ação oratória. A6 - Assumir uma atitude de autonomia e independência na realização das tarefas propostas. 		• Grelhas de observação direta de atividades realizadas com vista à recolha de dados;
OBJETO DE AVALIAÇÃO	S CAPACIDADES	Descritores: Conhecedor/Crítico e Analítico Informado e Participativo Responsável e Autónomo Gestor do seu trabalho Sistematizador e Organizador Respeitador do outro e da diferença (A, C, D, E, F, I) RELAÇÃO E SENTIDOS		Questões de aula com recurso a grelhas de observação;
OBJETO DE	CONHECIMENTOS	B1 - Percecionar a necessidade da adequada colocação da voz, na aplicação prática dos exercícios de emissão sonora. B2 - Adequar a voz em função de uma personagem. B3 - Associar as características da personagem às características da voz. B4 - Potenciar a contracena através do uso da voz. B5 - Sentir o grupo e adaptar a entoação, respiração e silêncio às necessidades do coletivo. B6 - Assimilar e utilizar a independência vocal na prática coral. B7 - Evidenciar espírito de equipa na interação e colaboração com os pares e o professor em espetáculos performativos. Descritores: [Descritores: Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, I); Criativo (A, B, C, D, E, H, J); Crítico Analítico (A, C, D, E, J); Respeitador do outro e da diferença (C, D, E, G); Comunicador (B, C, D, H, I); Participativo Colaborador (C, D, E)]		• Trabalhos individuais e/ou de grupo com recurso a guiões de processo e/ou listas de verificação;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GIL VICENTE





		DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Ponderação	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETO DE AVALIAÇÃO	CONHECIMENTOS CAPACIDADES	INTERPRETAÇÃO E CONCRETIZAÇÃO C1 - Criar melodias e ritmos com o vocabulário interiorizado. C2 - Escolher a voz da personagem, fundamentando-se nas características da mesma. C3 - Gerir o ritmo, a sonoridade e as dinâmicas vocais, em função do exercício cénico. C4 - Apresentar projetos artísticos, evidenciando a memorização de texto e das opções sonoras associadas a cada momento do mesmo. C5 - Incorporar elementos dinâmicos nos exercícios de criação. C6 - Cantar/falar em uníssono, de acordo com regras de harmonização. C7 - Saber aplicar técnicas de criatividade em exercícios de âmbito artístico, selecionando os instrumentos de trabalho e as técnicas adequadas à sua concretização. C8 - Recorrer a técnicas avançadas como: - monólogo/canto individual; - diálogo/canto polifónico. C9 - Saber sentir e relacionar-se com o público. C10 - Refletir criticamente sobre o seu desempenho e o dos seus pares, verbalizando a auto e a heteroavaliação. [Descritores: Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, I); Criativo (A, B, C, D, E, H, J); Crítico Analítico (A, C, D, E, J); Respeitador do outro e da diferença (C, D, E, G); Comunicador (B, C, D, H, I); Participativo Colaborador (C, D, E)]	80%	 Grelhas de observação direta de atividades realizadas com vista à recolha de dados; Questões de aula com recurso a grelhas de observação; Trabalhos individuais e/ou de grupo com recurso a guiões de processo e/ou listas de verificação;
	ATITUDES	 Participação / Cooperação Respeito pela diferença e pela diversidade Trabalho / Estudo Autonomia Responsabilidade 	20%	100%

ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DO ALUNO								
(A) Linguagens e textos (B) Informação e comunicação (C) Raciocínio e resolução (D) Pensamento crítico e de problemas (E) R								
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia	(G) Bem-estar, saúde e ambiente	(H) Sensibilidade estética e artística	(I) Saber científico, técnico e tecnológico	(J) Consciência e domínio do corpo				







Domínios			Níveis de desempent	10	
	NÍVEL 5	NÍVEL 4	NÍVEL 3	NÍVEL 2	NÍVEL 1
Competências de	(90 a100%)	(70 a 89%)	(50 a 69%)	(20 a 49%)	(0 a 19%)
Formação Artística	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito Insuficiente
Especializada (80%)	18 a 20	14 a 17	10 a 13 valores	6 a 9	1 a 5
	Valores	valores		valores	valores
		A - RECONHECIME	NTO e IDENTIFICAÇÃO		
	Reconhece e aplica	Reconhece a	Reconhece parte do	Revela dificuldade	Não consegue
	sempre, com	maioria do	vocabulário específico da	frequente em	reconhecer ou aplicar
	precisão e	vocabulário	voz, mas revela	reconhecer e aplicar o	o vocabulário
A1 – Reconhecer o	autonomia, o	específico da voz e	dificuldades na aplicação	vocabulário específico	específico da voz,
vocabulário específico	vocabulário	utiliza-o de forma	consistente e correta dos	da voz, utilizando-o de	mesmo com apoio,
da voz	específico da voz,	adequada, ainda	termos.	forma incompleta ou	demonstrando
da voz	demonstrando	que com pequenas		incorreta na maioria das	ausência de domínio
	segurança na	imprecisões		situações.	do parâmetro.
	utilização correta dos	ocasionais.			
	termos.				
	Demonstra um	Apresenta bom	Revela algum	Apresenta dificuldades	Não consegue
	elevado	desenvolvimento	desenvolvimento da	frequentes na memória	desenvolver nem
	desenvolvimento da	da memória	memória auditiva , mas	auditiva, reconhecendo	aplicar a memória
A2 - Desenvolver a	memória auditiva,	auditiva,	reproduz sons, alturas ou	ou reproduzindo poucos	auditiva de forma
memória auditiva.	reconhecendo e	reconhecendo e	padrões de forma	sons, alturas ou	eficaz, mesmo com
memona auditiva.	reproduzindo com	reproduzindo a	irregular ou incompleta,	padrões corretamente.	apoio,
	precisão sons,	maioria dos sons,	necessitando de apoio.		comprometendo a
	alturas e padrões , de	alturas e padrões			reprodução de sons,
		com alguma			alturas e padrões.







	forma autónoma e consistente .	precisão, apesar de pequenas imprecisões ocasionais.			
A3 - Identificar a musicalidade da voz na emissão de uma mensagem.	Identifica sempre, de forma precisa e autónoma, a musicalidade da voz, aplicando-a consistentemente na emissão da mensagem.	Identifica corretamente a maioria da musicalidade da voz, aplicando-a de forma adequada na emissão da mensagem, com pequenas imprecisões ocasionais.	Reconhece parcialmente a musicalidade da voz, aplicando-a de forma irregular ou incompleta na emissão da mensagem, necessitando de apoio.	Apresenta dificuldade em identificar e aplicar a musicalidade da voz, comprometendo a emissão da mensagem.	Não consegue identificar nem aplicar a musicalidade da voz na emissão da mensagem, mesmo com apoio, comprometendo totalmente a expressão vocal.
A4 - Reconhecer o papel da voz enquanto valência fundamental para a plenitude do intérprete.	Reconhece sempre, de forma autónoma e profunda, o papel da voz como valência fundamental, aplicando este conhecimento para alcançar a plenitude do intérprete.	Reconhece corretamente a maioria do papel da voz como valência fundamental, utilizando este conhecimento na interpretação, ainda que com pequenas lacunas.	Reconhece parcialmente o papel da voz, demonstrando compreensão limitada da sua importância como valência fundamental, necessitando de apoio para alcançar a plenitude interpretativa.	Apresenta dificuldade em reconhecer o papel da voz como valência fundamental, comprometendo a plenitude do intérprete.	Não consegue reconhecer nem aplicar o papel da voz como valência fundamental, mesmo com apoio, impossibilitando a plenitude interpretativa.







A5 - Adequar os conceitos-chave de ritmo, som e silêncio ao contexto da ação oratória	Adequa sempre, de forma precisa e autónoma, os conceitos-chave de ritmo, som e silêncio ao contexto da ação oratória, promovendo clareza e expressividade.	Adequa corretamente a maioria dos conceitos-chave de ritmo, som e silêncio ao contexto da ação oratória, com pequenas imprecisões, mantendo boa expressividade.	Reconhece alguns conceitos-chave de ritmo, som e silêncio, mas os aplica de forma irregular ou incompleta no contexto oratório, necessitando de apoio.	Apresenta dificuldade em adequar os conceitos de ritmo, som e silêncio ao contexto da ação oratória, comprometendo a clareza e expressividade.	Não consegue adequar os conceitos- chave de ritmo, som e silêncio ao contexto da ação oratória, mesmo com apoio, prejudicando completamente a comunicação oratória.
A6 - Assumir uma atitude de autonomia e independência na realização das tarefas propostas.	Assume sempre uma atitude de autonomia e independência, realizando as tarefas propostas de forma consistente e eficaz.	Assume a maioria das vezes uma atitude autónoma e independente, completando as tarefas propostas de forma adequada, com pequenas imprecisões.	Demonstra alguma autonomia e independência, mas realiza as tarefas propostas de forma irregular ou dependente de apoio.	Apresenta dificuldade em assumir autonomia e independência, realizando as tarefas propostas de forma incompleta ou inconsistente.	Não consegue assumir autonomia nem independência, nem realizar as tarefas propostas, mesmo com apoio, comprometendo o desempenho global.
		B - RELAC	ÇÃO E SENTIDOS		
B1 - Percecionar a necessidade da adequada colocação da voz, na aplicação prática	Perceciona sempre a necessidade da adequada colocação da voz e aplica-a de forma precisa e	Perceciona corretamente a maioria das situações relacionadas com a	Reconhece parcialmente a necessidade da adequada colocação da voz, aplicando-a de forma irregular ou incompleta	Apresenta dificuldade em percecionar e aplicar a colocação correta da voz, comprometendo a	Não consegue percecionar nem aplicar a colocação da voz, mesmo com apoio, prejudicando







dos exercícios de	autónoma nos	colocação da voz,	nos exercícios ,	execução dos	completamente a
emissão sonora.	exercícios de	aplicando-a de	necessitando de apoio .	exercícios.	emissão sonora.
	emissão sonora.	forma adequada			
		nos exercícios ,			
		com pequenas			
		imprecisões			
		ocasionais.			
	Adequa sempre a voz	Adequa	Reconhece a necessidade	Apresenta dificuldade	Não consegue adequar
	de forma precisa e	corretamente a voz	de adequar a voz à	em adequar a voz à	a voz à personagem,
	autónoma, refletindo	à personagem na	personagem, mas aplica	personagem,	mesmo com apoio ,
B2 - Adequar a voz em	com clareza as	maioria das	de forma irregular ou	comprometendo a	prejudicando
função de uma	características da	situações, com	parcial, necessitando de	interpretação e a	totalmente a
personagem.	personagem.	pequenas	apoio.	expressividade.	interpretação vocal.
		imprecisões, mantendo			
		consistência na			
		interpretação.			
	Associa sempre de	Associa	Reconhece algumas	Apresenta dificuldade	Não consegue associar
	forma precisa e	corretamente na	características da	em associar as	as características da
	autónoma as	maioria das	personagem e tenta	características da	personagem às da voz,
	características da	situações as	associá-las à voz, mas	personagem às da voz,	mesmo com apoio,
B3 - Associar as	personagem às	características da	aplica de forma irregular	comprometendo a	prejudicando
características da	características da	personagem às da	ou parcial , necessitando	interpretação e a	completamente a
personagem às	voz, conseguindo	voz, mantendo	de apoio .	expressividade.	interpretação vocal.
características da voz	uma interpretação	consistência na			
	coerente e	interpretação, com			
	expressiva.	pequenas			
		imprecisões.			







B4 - Potenciar a contracena através do uso da voz.	Potencia sempre a contracena de forma eficaz e autónoma, utilizando a voz de maneira expressiva e coerente com a interação.	Potencia a contracena na maioria das situações, utilizando a voz de forma adequada, com pequenas imprecisões, mantendo boa expressividade.	Reconhece a importância da contracena e tenta potenciá-la com a voz, mas aplica de forma irregular ou parcial, necessitando de apoio.	Apresenta dificuldade em potenciar a contracena através da voz, comprometendo a interação e a expressividade.	Não consegue potenciar a contracena com a voz, mesmo com apoio, prejudicando totalmente a interação dramática.
B5 - Sentir o grupo e adaptar a entoação, respiração e silêncio às necessidades do coletivo.	Sente sempre o grupo e adapta de forma precisa e autónoma a entoação, respiração e silêncio às necessidades do coletivo, promovendo coerência e harmonia.	Sente e adapta corretamente a maioria das situações, ajustando entoação, respiração e silêncio ao coletivo, com pequenas imprecisões, mantendo boa coordenação.	Reconhece parcialmente o grupo e tenta adaptar entoação, respiração e silêncio, mas aplica de forma irregular ou parcial, necessitando de apoio.	Apresenta dificuldade em sentir o grupo e adaptar a entoação, respiração e silêncio, comprometendo a coesão coletiva.	Não consegue sentir o grupo nem adaptar a entoação, respiração e silêncio, mesmo com apoio, prejudicando totalmente a interação coletiva.
	Assimila e utiliza	Assimila e utiliza	Reconhece a	Apresenta dificuldade	Não consegue
B6 - Assimilar e utilizar a	sempre a	corretamente a	independência vocal e	em assimilar e utilizar a	assimilar nem utilizar
independência vocal na	independência vocal	independência	tenta utilizá-la , mas aplica	independência vocal,	a independência
prática coral	de forma precisa e	vocal na maioria	de forma irregular ou	comprometendo a	vocal, mesmo com
	autónoma na prática	das situações da		execução coral.	apoio, prejudicando







	coral, promovendo	prática coral, com	parcial na prática coral,		totalmente a prática
	coerência e	pequenas	necessitando de apoio .		coral.
	equilíbrio sonoro.	imprecisões,	nococcitante de apore .		oorac.
		mantendo boa			
		integração.			
	Evidencia sempre um	Evidencia	Reconhece a importância	Reconhece a	Não consegue
	espírito de equipa	corretamente o	do espírito de equipa e	importância do espírito	evidenciar espírito de
	forte, interagindo e	espírito de equipa	tenta interagir e	de equipa e tenta	equipa, nem interagir
B7 - Evidenciar espírito	colaborando de forma	na maioria das	colaborar , mas aplica de	interagir e colaborar,	ou colaborar com
de equipa na interação e	autónoma e eficaz	situações,	forma irregular ou parcial,	mas aplica de forma	pares e professor,
colaboração com os	com os pares e o	interagindo e	necessitando de apoio .	irregular ou parcial,	mesmo com apoio ,
pares e o professor em	professor em	colaborando de		necessitando de apoio .	prejudicando
espetáculos	espetáculos	forma adequada		•	totalmente os
performativos.	performativos,	com pares e			espetáculos
	promovendo	professor, com			performativos.
	coerência e	pequenas			
	harmonia.	imprecisões.			
		C - INTERPRETA	ÇÃO E CONCRETIZAÇÃO		
	Cria sempre	Cria melodias e	Reconhece o vocabulário	Apresenta dificuldade	Não consegue criar
	melodias e ritmos de	ritmos	interiorizado e tenta criar	em criar melodias e	melodias nem ritmos
	forma original ,	corretamente,	melodias e ritmos , mas	ritmos utilizando o	com o vocabulário
C1 - Criar melodias e	utilizando de forma	aplicando o	aplica de forma irregular	vocabulário	interiorizado, mesmo
ritmos com o	precisa o	vocabulário	ou limitada , necessitando	interiorizado,	com apoio ,
vocabulário	vocabulário	interiorizado na	de apoio .	comprometendo a	prejudicando
interiorizado.	interiorizado,	maioria das		expressão musical.	totalmente a
	demonstrando	situações, com			expressão musical.
	autonomia e	pequenas			
	criatividade.	imprecisões,			







C2 - Escolher a voz da personagem, fundamentando-se nas características da mesma.	Escolhe sempre a voz da personagem, fundamentando-se de forma precisa e autónoma nas características da mesma, conseguindo uma interpretação coerente e expressiva.	mantendo boa coerência musical. Escolhe corretamente a voz da personagem na maioria das situações, apoiando-se nas características da mesma, com pequenas imprecisões, mantendo consistência na interpretação.	Reconhece a necessidade de escolher a voz da personagem, mas fundamenta-se de forma parcial ou irregular nas características, necessitando de apoio.	Apresenta dificuldade em escolher a voz da personagem e fundamentar-se nas características, comprometendo a interpretação vocal.	Não consegue escolher nem fundamentar a voz da personagem, mesmo com apoio, prejudicando totalmente a interpretação da personagem.
C3 - Gerir o ritmo, a sonoridade e as dinâmicas vocais, em função do exercício cénico.	Controla e adapta sempre de forma precisa o ritmo, a sonoridade e as dinâmicas vocais de forma precisa e autónoma, adaptando-se de forma eficaz ao exercício cénico.	Gere corretamente a maioria do ritmo, sonoridade e dinâmicas vocais, adaptando-se ao exercício cénico com pequenas imprecisões, mantendo boa coerência.	Reconhece os elementos de ritmo, sonoridade e dinâmicas vocais, mas gere de forma irregular ou parcial, necessitando de apoio no exercício cénico.	Apresenta dificuldade em gerir o ritmo, sonoridade e dinâmicas vocais, comprometendo a execução do exercício cénico.	Não consegue gerir e/ou adaptar o ritmo, sonoridade e dinâmicas vocais, mesmo com apoio, prejudicando totalmente a execução cénica







C4 - Apresentar artísticos, evide a memorização e das opções s associadas a momento do r	enciando o de texto sonoras a cada	Apresenta sempre os projetos artísticos de forma fluida e autónoma, evidenciando memorização precisa do texto e das opções sonoras, aplicando-as de forma coerente e expressiva em cada	Apresenta corretamente os projetos artísticos, evidenciando memorização adequada do texto e das opções sonoras na maioria dos momentos, com pequenas imprecisões.	Apresenta os projetos artísticos evidenciando memorização parcial do texto e das opções sonoras, necessitando de apoio em algumas partes.	Apresenta dificuldade em apresentar os projetos artísticos, evidenciando memorização limitada do texto e das opções sonoras, comprometendo a execução.	Não consegue apresentar os projetos artísticos, nem memorizar o texto ou as opções sonoras, mesmo com apoio, prejudicando totalmente a performance.
C5 - Incorp elementos diná nos exercíci criação	âmicos ① os de	momento. Incorpora sempre elementos dinâmicos de forma criativa e autónoma nos exercícios de criação, promovendo coerência e expressividade na execução.	Incorpora corretamente a maioria dos elementos dinâmicos nos exercícios de criação, mantendo coerência e adequação, com pequenas imprecisões.	Reconhece alguns elementos dinâmicos e tenta incorporá-los, mas aplica de forma irregular ou parcial, necessitando de apoio.	Apresenta dificuldade em incorporar elementos dinâmicos, comprometendo a expressividade e coerência nos exercícios de criação.	Não consegue incorporar elementos dinâmicos nos exercícios de criação, mesmo com apoio, prejudicando totalmente a execução criativa.
① Wolume	ento e expre – Alteraçõ	essividade na execução. I es entre sons fortes e sua	ca e/ou musical, os ele Podem incluir (entre ou aves, sussurros ou grito	ementos dinâmicos referem- tros): s controlados, intensidade vo s, acelerações ou desaceleraç	cal ou instrumental.	ntroduza variação,

Descritores de desempenho da disciplina de Voz (3.º ciclo) Ano letivo 2025/2026 Escola Básica e Secundária Gil Vicente www.aegv.edu.pt







Entoação/Timbre – Alterações na qualidade vocal, vocalizações diferentes, ou modos distintos de produzir o som.

Expressividade – Ênfase nas palavras, frases ou gestos para transmitir emoções ou intenções.

Silêncio/Pausa – Uso consciente do silêncio como recurso expressivo ou de destaque.

Interação/Contraponto – Sobreposição ou alternância de diferentes linhas sonoras ou vozes, criando diálogo musical ou dramático.

	Canta/fala sempre	Canta/fala	Reconhece a necessidade	Apresenta dificuldade	Não consegue
	em uníssono de	corretamente em	de cantar/falar em	em cantar/falar em	cantar/falar em
	forma precisa e	uníssono na	uníssono e tenta aplicar	uníssono , não aplicando	uníssono nem aplicar
	autónoma,	maioria das	as regras de	corretamente as regras	as regras de
C6 - Cantar/falar em	respeitando	situações,	harmonização , mas o faz	de harmonização,	harmonização, mesmo
uníssono, de acordo com	rigorosamente as	aplicando as regras	de forma irregular ou	comprometendo a	com apoio ,
regras de harmonização	regras de	de harmonização	parcial, necessitando de	execução sonora.	prejudicando
	harmonização,	com pequenas	apoio.		totalmente a
	mantendo coerência	imprecisões,			sonoridade coletiva.
	e clareza sonora.	mantendo boa			
		sonoridade.			
	Aplica sempre as	Aplica	Reconhece algumas	Apresenta dificuldade	Não consegue aplicar
	técnicas de	corretamente a	técnicas de criatividade e	em aplicar técnicas de	técnicas de
C7 - Saber aplicar	criatividade de forma	maioria das	tenta aplicá-las , mas	criatividade,	criatividade nem
técnicas de	autónoma e eficaz,	técnicas de	seleciona os	selecionando	selecionar
criatividade@ em	selecionando	criatividade,	instrumentos e técnicas	inadequadamente os	instrumentos ou
exercícios de âmbito	corretamente os	selecionando	de forma irregular ,	instrumentos de	técnicas , mesmo com
artístico, selecionando	instrumentos de	adequadamente os	necessitando de apoio .	trabalho e técnicas,	apoio , prejudicando
os instrumentos de	trabalho e as	instrumentos de		comprometendo a	totalmente a execução
trabalho e as técnicas	técnicas adequadas,	trabalho e		concretização do	artística.
adequadas à sua	garantindo a	técnicas, com		exercício.	
concretização.	concretização	pequenas			
	coerente do	imprecisões,			
	exercício artístico.				







			mantendo boa execução artística .			
2	se de forma inovad			ue ajudam os(as) alunos(as) a a flexibilidade e a capacidade		
ava mo individu	ecorrer a técnicas nçadas como: onólogo/canto ual; diálogo/canto polifónico	Recorre sempre às técnicas avançadas (monólogo/canto individual, diálogo/canto polifónico) de forma precisa e autónoma, aplicando-as de maneira coerente e expressiva na execução artística.	Recorre corretamente às técnicas avançadas na maioria das situações, com pequenas imprecisões, mantendo adequação e expressividade.	Reconhece algumas técnicas avançadas e tenta aplicá-las, mas o faz de forma irregular ou parcial, necessitando de apoio.	Apresenta dificuldade em recorrer às técnicas avançadas, aplicando-as de forma incorreta ou inconsistente, comprometendo a execução artística.	Não consegue recorrer às técnicas avançadas, mesmo com apoio, prejudicando totalmente a execução e expressão artística.
	- Saber sentir e cionar-se com o público	Sente sempre o público e relaciona- se de forma autónoma e eficaz, ajustando expressão, entoação e postura para promover impacto e envolvimento.	Sente e relaciona- se corretamente com o público na maioria das situações, mantendo adequação e expressividade, com pequenas imprecisões.	Reconhece parcialmente o público e tenta relacionar-se, mas aplica de forma irregular ou parcial, necessitando de apoio.	Apresenta dificuldade em sentir e relacionar- se com o público, comprometendo a interação e expressividade.	Não consegue sentir nem relacionar-se com o público, mesmo com apoio, prejudicando totalmente a interação performativa.







	Reflete de forma	Reflete	Consegue refletir de	Apresenta dificuldade	Não consegue refletir
	autónoma e	corretamente	forma limitada sobre o	em refletir sobre o	criticamente sobre o
	profunda sobre o	sobre o próprio	próprio desempenho e o	próprio desempenho e o	seu desempenho nem
C10 - Refletir	próprio desempenho	desempenho e o	dos pares, verbalizando	dos pares, verbalizando	sobre o dos pares, nem
criticamente sobre o seu	e o dos pares,	dos pares,	apenas alguns aspetos	comentários pouco	verbalizar auto ou
desempenho e dos seus	verbalizando críticas	verbalizando	relevantes, necessitando	claros ou superficiais,	heteroavaliação,
pares, verbalizando a	construtivas e	observações	de orientação.	com necessidade de	mesmo com apoio,
auto e heteroavaliação.	precisas,	pertinentes,		apoio constante.	mostrando ausência
auto e neteroavatiação.	demonstrando	embora com			de consciência
	elevada capacidade	algumas			crítica.
	de auto e	generalizações ou			
	heteroavaliação.	lacunas ocasionais.			







Domínios	Níveis de desempenho						
ATITUDES (200)	NÍVEL 5 (90 a100%)	NÍVEL 4 (70 a 89%)	NÍVEL 3 (50 a 69%)	NÍVEL 2 (20 a 49%)	NÍVEL 1 (0 a 19%)		
ATITUDES (20%)	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito Insuficiente		
	18 a 20 Valores	14 a 17 valores	10 a 13 valores	6 a 9 valores	1 a 5 valores		
Relacionamento e cooperação pessoal e interpessoal, com os pares e na relação com o professor	Coopera ativamente e com entusiasmo com o grupo e com o professor. Demonstra elevada empatia e respeito, ouvindo atentamente todas as intervenções e acolhendo sugestões. Mostra paciência e compreensão constantes perante colegas com mais dificuldades. Mantém sempre atenção ao espaço, ao silêncio e à concentração. Comunica de forma positiva, clara e construtiva, contribuindo para um ambiente harmonioso.	Coopera com o grupo e com o professor de forma regular. Demonstra respeito e empatia frequentes, ouvindo e considerando as intervenções dos colegas. Revela paciência e compreensão na maioria das situações. Mantém atenção ao espaço da aula e à concentração dos colegas quase sempre. Comunica de forma maioritariamente positiva.	Participa no trabalho de grupo e colabora com o professor quando solicitado. Demonstra algum respeito e empatia, mas nem sempre ouve atentamente ou considera as sugestões dos outros. Mostra paciência de forma pontual. A atenção ao espaço e ao silêncio é irregular. Comunica de forma adequada, mas pouco consistente.	Revela cooperação limitada com o grupo e com o professor. Demonstra pouca empatia ou respeito, interrompendo ou não ouvindo os colegas. Mostra impaciência frequente. A atenção ao espaço, ao silêncio e à concentração dos outros é deficiente. A comunicação tende a ser pouco positiva ou construtiva.	Não coopera com o grupo ou com o professor. Demonstra falta de respeito e empatia, não ouvindo nem considerando os colegas. Mostra impaciência ou incompreensão constantes. Não respeita o espaço, o silêncio ou a concentração. A comunicação é frequentemente negativa ou desrespeitosa.		







Respeito pela diferença e pela diversidade	Aceita e valoriza diferentes opiniões, culturas e formas de expressão. Contribui de forma ativa e consistente para um ambiente inclusivo, onde todos se sentem respeitados e valorizados.	Aceita regularmente opiniões, culturas e formas de expressão diferentes. Contribui para um ambiente inclusivo, embora nem sempre de forma consistente.	Mostra alguma abertura a diferentes opiniões e formas de expressão, mas por vezes revela resistência. Contribui para um ambiente inclusivo de forma pontual ou limitada.	Revela dificuldade em aceitar opiniões, culturas ou formas de expressão diferentes. A sua contribuição para um ambiente inclusivo é reduzida ou pouco significativa.	Não aceita ou rejeita ativamente opiniões, culturas e formas de expressão diferentes. Prejudica a criação de um ambiente inclusivo.
Trabalho/Estudo	Participa sempre com empenho nas atividades. Demonstra grande esforço no estudo e na preparação. Mantém uma regularidade exemplar no trabalho fora da aula.	Participa com empenho na maioria das atividades. Demonstra bom esforço no estudo e na preparação. O trabalho fora da aula é regular, ainda que com pequenas falhas ocasionais.	Participa de forma intermitente nas atividades. O esforço no estudo e na preparação é aceitável, mas irregular. O trabalho fora da aula revela alguma inconsistência.	Participa pouco ou sem empenho nas atividades. Demonstra fraco esforço no estudo e na preparação. Apresenta grande irregularidade no trabalho fora da aula.	Não participa ou participa sem interesse nas atividades. Não demonstra esforço no estudo e/ou na preparação. Não apresenta trabalho fora da aula.
Autonomia (trabalho casa, pesquisas, aquecimento inicial, etc.)	Mostra iniciativa constante na preparação. Realiza tarefas com autonomia total, sem depender do professor. Propõe regularmente ideias ou aquecimentos	Mostra iniciativa frequente na preparação. Realiza tarefas de forma maioritariamente autónoma. Propõe algumas ideias ou aquecimentos	Mostra iniciativa apenas pontual na preparação. Realiza tarefas com alguma autonomia, mas ainda necessita de apoio do professor. Propõe ideias ou	Mostra pouca iniciativa na preparação. Realiza tarefas de forma dependente do professor. Raramente ou nunca propõe ideias ou aquecimentos.	Não mostra iniciativa nem autonomia. Depende totalmente do professor para realizar tarefas. Nunca propõe ideias ou aquecimentos.







	próprios, enriquecendo o trabalho da turma.	próprios de forma pertinente.	aquecimentos de forma esporádica .		
Responsabilidade	Traz sempre o material necessário e vem equipado adequadamente. É assíduo, chega pontualmente e cumpre de forma exemplar os compromissos e regras da aula.	Traz o material e vem equipado na maioria das aulas. É geralmente assíduo e pontual , cumprindo quase sempre os compromissos e regras estabelecidos.	Por vezes esquece o material ou não vem totalmente equipado. A assiduidade e pontualidade são irregulares. Cumpre compromissos e regras de forma aceitável, mas sem consistência.	Esquece frequentemente o material ou não vem equipado. Revela faltas de assiduidade ou de pontualidade recorrentes. Mostra dificuldades em cumprir regras e compromissos da aula.	Não traz o material necessário, nem vem equipado adequadamente. É pouco assíduo e raramente pontual. Não cumpre compromissos nem regras da aula.